

CASA CLAUDIA LUXO

DECORAÇÃO DESIGN ARTE ARQUITETURA

CAPA

BEATRIZ MILHAZES E OS MAIS VALIOSOS NOMES DA ARTE CONTEMPORÂNEA DEFINEM O PROJETO DE JOÃO ARMENTANO

ARQUITETURA

A GEOMETRIA INCONFUNDÍVEL DE MARCIO KOGAN

MADEIRA, METAL E VIDRO COMPÕEM PAVILHÃO DE MIGUEL PINTO GUIMARÃES

MARCELO FERRAZ

E FRANCISCO FANUCCI CRIAM O MORAR URBANO DE UM COLECIONADOR

O UNIVERSO INVENTIVO DE TUNGA EM SUA CASA-ATELIÊ

CHAGALL E KANDINSKY MARCAM A DECORAÇÃO DE MARCO AURÉLIO VITERBO

ENSAIO

MARIA JOÃO D'OREY, RENATA TILLI E NEIVA RIZZOTTO, AS DIVAS DO PAISAGISMO NACIONAL

ENTREVISTAS

O EXCÊNTRICO DESIGNER MARK BRAZIER-JONES

NOSSA APOSTA: THEASTER GATES, O ARTISTA CONTESTADOR DE CHICAGO

CASA.COM.BR/CASA-CLAUDIA-LUXO



R\$ 29,90 ED. 626 - A
OUTUBRO/NOVEMBRO 2013



789361409448



REDES URBANAS

Instalações monumentais de formas orgânicas, tecidas com fibras sintéticas, transformam a paisagem de grandes cidades, criando espaços que promovem a calma e a contemplação.

| reportagem **luciana jardim** | fotos **karie porter**

Batizada de 1.26, a escultura de fibra de poliéster tem desenho inspirado em fenômenos naturais, como ondas de tsunami. A instalação passou por várias cidades antes de chegar à Amsterdã. Abaixo, detalhe de uma obra da artista Janet Echelman.

Foi por acaso que a pintora americana Janet Echelman se voltou para a criação de esculturas de grandes dimensões. Em 1997, ela recebeu um convite para apresentar seu trabalho na Índia, mas os quadros nunca chegaram ao local de destino. Durante a temporada naquele país, Janet caminhava pela praia e um dia observou com mais atenção os pescadores trazendo as redes do mar. Os lindos desenhos formados impressionaram a artista, que encontrou ali a inspiração para um novo caminho de arte. Em parceria com os pescadores, ela desenvolveu algumas esculturas tecidas com as redes. Gostou tanto do processo e do resultado que desde então desenvolve obras fluidas e delicadas de fibra sintética altamente resistente para expor em espaços públicos. Formas que dançam ao sabor do vento e convidam à contemplação. “Estou empenhada em interagir com as pessoas em seu cotidiano, pois não acredito que a arte deve estar separada da vida. Penso que a arte pode ser um catalisador para a mudança”, disse Janet em entrevista a CASA CLAUDIA LUXO. “Existem lugares muito bonitos no Brasil, onde gostaria de expor, como o Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. E, em São Paulo, suspender uma obra sobre o rio Pinheiros na ponte Estaiada seria incrível”, diz. |

